

# Nossa resposta a Nozinho Maluco

No seu jornal de domingo último e num comício nesse mesmo dia realizado, o desmoralizado Nozinho dos Mangues tentou nivelar ao seu estofe moral, o mais precário possível, pessoas as mais destacadas no seio da política e da sociedade locais.

Ao invés de pôr-se à frente de uma imagem de Cristo e ai penitenciar-se do mal que há feito ao mundo e aos homens, o parlapatão, escoiceando como um asno bravo, vive a pregar moral, êle que é a indecência em pessoa.

A quem val ouvi-lo, no intuito mesmo de perder o tempo, mais agradaria vê-lo traçar o seu perfil moral, que embora conhecido não faz mal que o reavivemos nesta feliz oportunidade, através destas perguntas:

Quem hospedou por muitos dias, nesta cidade, Sérgio e Manuel Tenório, os mais temíveis fascinosas que já pisaram a terra estanciana?

Quem mandou espingardear, na principal rua da cidade, a 19 de Março de 1935, Cunegundes Melo?

Quem planejou o gorado assalto ao trem de pagamento da Leste, que deu em resultado o homicídio de Cel. Antonio Silveira, no «Brejo», em circunstâncias as mais hediondas possíveis?

Quem acoitou em sua própria fazenda, o grupo dos sete fascinosas — Auá, Zé Horácio, Santinho, Espiridão, Antonio Vermelho e os dois Tenórios — que fez dito homicídio e furtou as joias da família do morto, encontradas depois na casa do proprietário coiteiro, a quem pertenciam as armas assassinas?

Nada explica sobre essas graves acusações o famigerado caluniador.

Dentro do seu desespero, porque quebrado e sem crédito, vendo, ainda mais decrescer o seu prestígio político, investe contra todos os que lhe não batem palmas à cretinice invulgar, com as mais disparatadas acusações.

Reptado, como tem sido, fuge do campo da honra, com o rabo entre as pernas, para tentar denegrir com os mais repugnantes meios a dignidade alheia, sem precisar os fatos, as datas, os lugares e as pessoas que porventura pudessem ser interpeladas sobre os fatos declinados.

A volúpia da calúnia, da mentira e da tapeação tem raízes profundas no espírito doentio do pobre diabo a quem nos referimos.

Esquecido do que faz, pensa que os demais são também desmemoriados.

Pratica a desonestidade de vender os votos de seus correligionários, mas chama os outros de desonestos.

Não paga o aluguel da casa do seu jornal, chegando mesmo às portas do despejo, mas os outros é que são velhacos.

Sem crédito nos bancos para qualquer operação, chama os outros de falsificadores de títulos bancários em estabelecimentos onde os acusados têm crédito, do que estes poderão dar as provas, e prestam até mesmo serviços profissionais, o que dá testemunho do seu conceito.

Posto fora das repartições federais, por inidôneo, segundo a palavra do Sr. Getúlio Vargas; excomungado pelo Bispo de Aracaju, por atos ofensivos à dignidade da Igreja, que mais resta ser, neste mundo, o mastim raivoso?

Não pedemcs, porém, deixá-lo à vontade, por amor do próximo.

A nossa repulsa à estupidez de seus modos, à sua política vésca, às suas palhaçadas de bôbo de feira de arraial — fique sabendo o zebroide — será no nível das ofensas.

Nem mesmo teremos piedade do seu estado mental, que lhe não permite fechar os olhos, ainda que altas horas da noite, vendo de cada lado, em cada porta, a visão sangrenta do «Brejo», na qual Antonio Silveira reponta, ensanguentado, escorando a porta de sua casa, o peito cachoeirando sangue, com suas filhas ao redor, ajudando-o naquela tarefa de defesa da vida, do lar e dos bens, em meio à fusilaria que lhe abatia as forças, permitindo-lhe, no último estertor, estas palavras: «Minhas filhas, corram que eu vou morrer».

## «A Estancia» tem nova direção

Circunstâncias relacionadas com os interesses deste jornal motivam a mudança da nossa direção, que passa de agora por diante ao Dr. Pedro Soares, deputado à Assembléa Legislativa do Estado.

ANO XXI = ESTANCIA, 6 DE NOVEMBRO DE 1951 = N. 996

# A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção de PEDRO SOARES

Diretor-Gerente  
ALFREDO SILVA

REDAÇÃO E OFICINAS:  
Rua Capitão Salomão, n. 2

PUBLICA-SE AOS  
DOMINGOS

## Aniversariante ilustre

Transcorre, hoje, a data natalícia do eminente sergipano e nosso particular amigo Dr. Júlio Cesar Leite, igualmente representando, em grande brilho, o nosso Estado, no Senado da República.

A passagem desta data constitui sempre motivo para que o ilustre aniversariante receba, dos mais diversos setores, de dentro e fora de nosso Estado, as mais vivas manifestações de admiração e apreço.

Individualidade dotada de excepcionais qualidades intelectuais e morais, o Dr. Júlio Leite vem desenvolvendo, entre nós, uma atuação social, econômica e política da maior elevação e dinamismo, revelando-se um autêntico homem de empresa, isto é, um grande realizador, um criador de riqueza, não no sentido egoístico, mas concor-

rendo para que essa riqueza se transforme num benéfico instrumento de solidariedade social.

A sua atividade tem sido, pois, a mais útil possível, mormente à nossa cidade, onde está situado o principal centro dessa sua profícua atividade, que é a Fábrica Santa Cruz.

Afastado momentaneamente da direção desta, o Dr. Júlio Leite continua a trabalhar, no Senado da República, em bem da sua terra e da sua gente, honrando ali, com a sua inteligência, a sua cultura e a distinção das suas maneiras, as nobres tradições do nosso Estado.

Noticiando a passagem do aniversário do Senador Júlio Leite, enviamos-lhe as nossas congratulações, no mesmo tempo em que fazemos os mais sinceros votos pelo prolongamento de sua preciosa existência.

## «A Estancia»

Um desarranjo em nossa máquina impressora, sábado último, impediu a circulação deste jornal ante ontem, como de costume.

Feito o concerto necessário, o que ficamos a dever à bondade do Dr. Jorge Leite, operoso Diretor da Fábrica Santa Cruz, somente hoje podemos concluir esta edição.

Esta, pois, a satisfação que se impõe aos nossos leitores.

## No Legislativo da Cidade

Encerraram-se a 30 do último mês as reuniões da Câmara Municipal, na sua terceira sessão ordinária deste ano.

Foram ali discutidos assuntos diversos e votados vários projetos de lei, figurando entre estes, como o mais importante de todos, o do Orçamento Municipal para 1952.

As últimas sessões foram concorridas e em uma delas a Prefeita, que a assistia, quiz interferir na discussão que se travava entre os nossos legisladores, no que foi polidamente obstada pelo presidente Lauro Menezes.

Respondendo a este que tinha quem por ela falasse, foi ao seu gabinete, contiguo ao salão daquelas reuniões, e de lá trouxe o Sr. Francisco Macedo, que alegando a sua qualidade de deputado federal, quiz também interferir nos debates dos vereadores, sendo contrariado pelo presidente, que fez ver ao irrequiesto deputado que as sessões da Câmara podiam ser assistidas por quem quizer que fosse, desde que o assistente se portasse sem qualquer manifestação perturbadora da ordem dos trabalhos, a qual ele faria manter de qualquer modo, sendo isso o bastante para o que o intruso retrocedesse, não mais aparecendo por lá.

## Onde está o dinheiro ?

O atual governo municipal é o mais caloteiro de quantos tem tido a Estancia, exceção da interinidade do Sr. Lauro Menezes, que primou por pagar os débitos do Município.

Autoriza-nos esta afirmativa o fato de estar a Prefeitura devendo vários meses de ordenado a alguns dos seus servidores, não sendo maior o número dos caloteados porque os funcionários mais sábidos vão tomando dinheiro através de vales, ao fim de cada semana, chegando ao dia trinta pau-a-pau.

Que é feito da arrecadação, superior, até aqui, às anteriores, em mais de duzentos mil cruzeiros?

Que nos desmintam os salvadores.

## AGRADECIMENTO

Viuva João Antônio Libório, filhos, genros, noras, netos e bisnetos, sensibilizados, agradecem a tôdas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do saudoso morto até o Cemitério de N. Senhora da Piedade.

A todos que enviaram pêsames, pessoalmente, por telegramas, cartas e cartões e aos que assistiram a missa de sétimo dia, o nosso muito sincero reconhecimento.  
Estancia, 3/10/1951.

## Cândido Dortas de Araujo Neto

Deflui hoje a data natalícia do garoto Dortinhas, neto do Deputado Cândido Dortas de Araujo e filho de D. Maria Valdete Dortas.

Ao vivaz aniversariante apresentamos felicitações, extensivas aos seus progenitores.

Façam de A ESTANCIA o veículo de suas publicações.

### Edital de Citação de réus

Eu, Dr. Vicente Barreira de Alencar, Juiz de Direito desta Comarca de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que está designado o dia vinte e sete (27) de Novembro deste ano, às 14 horas e no lugar do costume, para serem interrogados os réus Otávio Gomes Silva e José Felipe Sobrinho, na ação criminal que lhes intenta, neste Juízo, a Justiça Pública. Ficam, assim, citados os referidos réus para o fim acima. Passado nesta cidade de Estancia, em 25 de Outubro de 1951. Eu, Antônio Costa Carvalho, escrevô que subscrevi. (a) Vicente Barreira de Alencar. Está conforme o original, do que dou fé.

Estancia, 25 de Outubro de 1951.

O Escrivão,

Antonio Costa Carvalho

### Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar; Nemezio Severo dos Santos e Josefa Trindade de Jesus. Ele solteiro, com 31 anos de idade, lavrador, natural de Itabaianinha (Sergipe), domiciliado e residente neste Município, filho de Maria Vicência de Jesus; ela também solteira, com 27 anos de idade, de profissão doméstica, natural de Areia Branca, Município de S. Luzia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Elisário Rodrigues e D. Maria Trindade de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavrô o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 29/10/1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

### Um pedido justo

Maria Portela Brasileira pede a quem, por descuido, levou de sua residência, quando de sua última doença, duas figuras de biscoito, a bondade de devolvê-las.

De-certo que este pedido será atendido sem necessidade de outras providências.

## PENSAMENTOS...

J. GAMA

(Do livro inédito «Lógicas e Pensamentos»)

A sutileza nas virtudes está, em que a elas não se podem permitir embustes.

É demasiadamente longo, o tempo para os que esperam uma felicidade, que muitas vezes não chega.

Nunca a ignorância granjeia tanto sucesso, como a que alcança entre os mediocres.

Todo o amor que se firma somente no interesse, não é amor: é desejo!

A laveja é uma espécie indireta de louvor.

O juízo desaparece quando a cólera chega.

A sátira é o tributo que os mediocres paga ao talento.

Como o sonho é a vida: passa.

A nossa consciência é um juiz inexorável.

No alvoroço de uma grande alegria vê-se, quase sempre, a figura de uma silenciosa tristeza.

A música é a vibração sonora da alma humana.

O caluniador se destrói a si mesmo com as suas próprias colúmbias.

Nunca, em tempo algum, alguém se vangloriou de não haver sofrido.

O coração amargurado necessita sempre de afetos.

A inspiração é a voz do cérebro.

Há alguém, neste mundo, que ainda não sofreu?

Não tem sentido algum uma vida sem amor.

Muitas vezes rimos, quando devíamos chorar.

Ainda não ouvi dizer que alguém não tivesse chorado.

Só a caridade perdôa; a glória é sempre egoísta.

Se a compostura é a arma de que se servem os homens para elevar-se, a probidade é o instrumento de que se utilizam para engrandecer-se.

Entre a lágrima e o riso aí está o homem.

Há línguas que vertem fel.

Os risos e as lágrimas se confundem às vezes: um provoca o outro.

O desespero é a morte da razão.

Há certas vidas que não valem um minuto; outras há que valem uma existência inteira.

O sentimento, muitas vezes, fica de peímeio entre a verdade e a mentira.

Em terrível noite de trevas sucede, às vezes, um raiar de um dia feliz.

O invejoso pode admitir tudo, menos a felicidade alheia.

A delicadeza é a moldura dos grandes espíritos.

## Liquidação da Loja "A VENCEDORA"

Grande queima de mercadorias? Não! É cousa de mais vantagem do que um queima: é uma liquidação que o proprietário da Loja "A VENCEDORA" resolveu fazer de todos artigos existentes na mesma.

Tecidos, Armarinhos, Perfumarias, que são os melhores, os mais reputados e mais bem escolhidos que se encontram nesta praça.

Quanto aos preços, não se preocupem com isso, que é assunto a parte no caso. Basta que se saiba que o motivo que leva o proprietário daquele estabelecimento comercial a anunciar uma tal liquidação, é sua próxima transferência desta cidade para a cidade de São Paulo.

## Prefeitura Municipal da Estância

EDITAL

Abre concorrência pública, para calçamento a paralelepípedos, rejuntado a cimento, de diversas ruas desta cidade

De ordem do Sr. Prefeito Municipal, declaro aberta concorrência pública, para o calçamento a paralelepípedos, rejuntado a cimento, das seguintes ruas: Porto d'Areia, até encontrar com o calçamento da rua João Joaquim de Sousa (antiga do Pilar) e frente do Quartel de Polícia; rua Camerino, até encontrar com o calçamento da rua da Independência; rua do Bispo, rua Vicente Portela, rua Raimundo Costa Carvalho, rua Marquez do Herval, travessa do Correio e continuação do calçamento da rua Dr. Gumerindo Bessa, até em frente ao prédio do SENAI, em construção.

Os interessados deverão apresentar as suas propostas, em envelopes devidamente fechados, nesta Secretaria, até o dia 12 de Novembro vindouro, as quais conterão a qualidade do material a ser empregado, preço por metro quadrado e fixação da data da entrega, a qual poderá ser efetuada parceladamente, numa média de dois mil e quinhentos metros quadrados (2500m<sup>2</sup>).

Aprovada a proposta será imediatamente lavrado o contrato respectivo, obrigando-se o proponente a depositar na Agência do Banco do Brasil, desta cidade, como garantia a importância de dez mil cruzeiros (Cr\$ 10 000,00).

A Prefeitura Municipal obrigar-se-á a efetuar o pagamento de 50% (cinquenta por cento), no ato da entrega de cada dois mil e quinhentos metros quadrados (2.500m<sup>2</sup>) e o restante em títulos vencíveis mensalmente, podendo, no entanto, ser os mesmos resgatados antes do seu vencimento, se assim o permitir a situação financeira do Município.

Secretaria da Prefeitura Municipal da Estancia, 12 de Outubro de 1951.

ORLANDO GOMES  
Secretário

## Edital

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que requereram a inscrição do seu casamento religioso, para que lhe sejam reconhecidos os efeitos civis — João Antônio Santos e Maria de Lourdes Silva. Ele operário, nascido nesta cidade, onde é residente e domiciliado a 5 de Maio de 1915, filho de José Antônio e de Mônica Maria dos Santos; ela operária, nascida a 26 de agosto de 1915, nesta cidade, onde é residente e domiciliada, filha legítima de Antônio Silva e Ester Nóbrega Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Estancia, 26/10/1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

## Edital

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que requereram a inscrição do seu casamento religioso, para o reconhecimento dos efeitos civis — José Augusto de Sousa e Maria Francisca de Sousa.

Ele solteiro, nascido nesta cidade a 27 de dezembro de 1891, funcionário aposentado, filho de Senhorinha Maria de Jesus, residente e domiciliado nesta cidade; ela solteira, operária, nascida em Arauá a 16 de junho de 1908, filha de José de Sousa e Marcolina Francisca de Sousa.

Quem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade de Estancia, a 26 de outubro de 1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

## Casas para aluguel

Alugam-se duas excelentes casas, recém-construídas e dotadas de todo conforto, sitas à rua Freitas Barreto (JAQUEIRA).

A tratar na Rua Gumerindo Bessa, 8

FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

# Torres & Cia.

## Tecidos por Atacado e a Varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Endereço Telegrafico : INTEGRAL

Caixa Postal, n. 3

Avenida Dr. Graco Cardoso, 18

Propriá

—)(—

Sergipe

## Senhores Pais de Família

Leiam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr . . .



## A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado

Redação e Oficinas à Rua Cap. Salomão 3

Diretor FREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00

Semestral Cr \$ 30,00

Mensal Cr \$ 5,00

FRACOS E ANÊMICOS !  
Tomem:  
VINHO CREOSOTADO  
SILVEIRA

Empregado com êxito nas:  
Tosses  
Resfriados  
Bronquites  
Escrofulose  
Convalescências

VINHO CREOSOTADO  
É UM GERADOR DE SAÚDE.

## "A Estancia" INFORMA:

### MARINETIS

Para Aracaju: todos os dias às 6 da manhã e volta às 18 horas

### MÉDICOS

Dr. Pedro Soares ....  
Consultório: Rua Tobias Barreto n 7 e residência praça Rio Branco n 29

Dr. Jessé Fontes ....  
Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Clovis Franco ....  
Doenças internas: adultos e crianças .... Rua Duque de Caxias n 1

Dr. Paulo Amaral —  
Consultório: Rua Benjamim Constant 39-A Residência: Vitória-Hotel

### DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira ....  
Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima .... Rua Cap. Salomão s/n

Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão 45.

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap. Salomão, 44.

ADVOGADOS  
Francisco Pires .... Escritório: Rua Tobias Barreto n5

## FARMÁCIA "OLIVA"

— DE —

José Gomes de Oliva & Cia. Ltda.

Farmacêutico responsável: José Vitor da Silva Neto

Recentemente inaugurada nesta cidade, com estoque completo de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros, adquiridos diretamente dos Laboratórios, com o exclusivo de servir do melhor modo possível aos seus freguezes a preços mínimos cumprindo o seu lema: GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO.

Rua Capitão Salomão — Estancia-Sergipe.

## Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: Phos-Kola  
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

## Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião-Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada.

Consultório: Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho.  
ESTANCIA — SERGIPE

## Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatómicas e Clínica em Geral

Expediente: De 13 1/2 às 17 1/2 horas

Consultório: Rua Cap. Salomão, s/n

ESTANCIA — SERGIPE

## "ATALAIA"

Cia. de Seguros contra Acidente do Trabalho  
CURITIB — PARANA

Agente em Sergipe:

J. LEITE.

Caixa Postal 92

Telegr. .... JOTALEITE

Telefone .... 77 e 332

ARACAJU .... SERGIPE

## Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças

Traumatologia Cirurgia Partos

HORÁRIO: diariamente das 9 às 12 horas

Consultório: Rua Benjamim Constant 39 A.

Residência: Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

## A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

## ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCRÓFULAS  
ESPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
ECZEMAS  
FERIDAS  
DARTROS  
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"  
CONHECIDO HÁ 71 ANOS  
VENDE-SE EM TODA PARTE.

## Calcexina

A SAÚDE DAS CRIANÇAS

Específico da dentição

Em todas as farmácias

## Muita Atenção !

Livros Escolares e novidades literárias, na PAPELARIA MODELO.

## DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos, nariz e garganta

Consultório: Rua João Pessoa 299 .... Sala. 1  
Resid: Rua Estancia, 255  
Horário .... Manhãs: Das 9 às 12 horas - Tardes: Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

## José Leite

Cirurgião-dentista

Clínica e prótese

Horário: diariamente das 8 às 12 e das 13.30 às 17.30

CONSULTÓRIO:  
Rua Cap. Salomão, 45

## Vende-se

Uma casa confortável, situada na rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família.

A' tratar nesta redação.

# Situação Econômica do Estado de Sergipe

(Conclusão)

Sabíamos de tudo, e esperávamos. No entanto, há bem pouco tempo (decepção) um frio comunicado da grande companhia desfez todas as nossas esperanças.

De novo, agora, Sr. Presidente, porém mais confiante que das outras vezes, Sergipe inteiro espera o outro milagre.

Em verdadeira agonia a gente de meu Estado aguarda a conclusão das monumentais obras de Paulo Afonso !!!

E, ainda aumenta a sua expectativa, quando teme que outra vez lhe fuja a grande possibilidade.

Quero, neste momento, dirigir, em nome de todos os meus co-estaduanos, um veemente apêlo aos altos poderes da República, às culminâncias da engenharia nacional, que integram a diretoria da Hidro-elétrica do São Francisco, para que a linha transmissora dessa Companhia, ao chegar à cidade de Itabaiana, não se desvie em direção ao Estado da Bahia, deixando para depois, como já se receia, Aracaju, Propriá e Estância, maiores centros industriais de Sergipe.

Que sejam afastados êsses pressentimentos.

E que, em breve tempo, possamos exteriorizar a nossa alegria, não só, Sr. Presidente, porque a força adormecida de Paulo Afonso, uma vez despertada, haverá de tornar realidade o sonho de Oron Reed, movimentando o nosso parque industrial com o kw, ao preço de 15 a 30 centavos; mas porque êsse empreendimento assume, para nós sergipanos, o caráter de verdadeira Redenção.

E' a irrigação possibilitada; é o barateamento da produção; são as indústrias que, como cogumelos, haverão de surgir. E' a criação de riquezas; é, finalmente, a Revalorização do Homem do Nordeste.

Ah! Senhores Senadores, que tudo o que pensamos, a êste respeito, se transformasse em realidade. Que a Natureza, que tanto nos privou, e por tanto tempo, viesse, agora, em nossa ajuda, na ingente tarefa de abrir novos horizontes, para um povo cansado de sofrer. (Muito bem; muito bem. Palmas).

## Tal um estouro de boiada

(REMINISCÊNCIAS)

Já viu você, leitor amigo, o estouro de uma boiada? Se não viu, como eu também nunca vi, poderá, contudo, imaginar o que é um desses interessantes episódios em que um bando de animais que marcham na maior mansidão de repente se assanham, largando-se cada um para o seu lado, catanga a dentro, tomado de verdadeiro pânico. Para isso, basta ler atentamente aquela página de vivo relêvo literário engastada n'«Os Sertões», onde o grande Euclides da Cunha nos dá a descrição do caso. Com efeito, lendo-a, em tal estado de espírito, a gente como que vai acompanhando o andar lento e lento daquela porção de pesados e volumosos quadrúpedes de chifres, os quais, como se picado cada um deles por um agulhão em brasa, se tomam de terrível sobressalto, sacudindo-se em douda debandada, aos saltos, aos pinotes, às arremetidas como monstros em estranho estado de fúria. Nada que os contenha em momento de tamanho arremesso, de que é causa geralmente a causa mais inocua do mundo: a carreira de um pequeno mamífero, fazendo estalar as folhas secas que pisam, à margem da estrada por onde vai a manada; um ramo que se inclina para a testa de um dos bichos; uma asa que corta o espaço tatalando à cabeça de qualquer dos que vão na frente — um desses nada basta, às vezes, para causar a desordem no rebanho, e aquela massa de corpos que se movia vagorosamente, como um só corpo, juntos uns aos outros, tocando-se uns nos outros e quasi se soldando uns com os outros, de repente se desconjunte, se desarticule, espanando cada um dos seus componentes para um canto em fulminante disparada. Pois bem, êsses arremessos inopinados, em que da serenidade se passa à maior inquietação, não se dão somente nas boiadas, mas também nas multidões em seus assomos, sejam êsses os da cólera, que as embevece, ou os do medo que as amofina. Aqui mesmo, já testemunhamos um caso desses, na última das duas hipóteses. Foi nos fins de Outubro de 1930. Não há de faltar, creio eu, quem o tenha na memória, pois tão remota não fica ainda a data em que se passou, precisamente quando da vitória do golpe político militar que tirou a presidência da República das mãos do Sr. Washington Luis, paradigma

## Um Congresso Estudantil em Aracaju

A Representação desta Cidade

Recebemos, domingo passado, a visita dos estudantes José Pedro Brito, Newton Vieira Lima e Wellington Leal Oliveira, alunos da nossa Escola Técnica de Comércio, os quais vieram comunicar-nos que foram escolhidos pela direção daquele estabelecimento de ensino para representarem o mesmo no Congresso dos Estudantes Secundários de Sergipe, que ora se realiza em Aracaju, com o objetivo de resolver diversos problemas da classe estudantil secundária do nosso Estado.

Agradecendo a honra da visita, queremos apresentar aêquelles estudantes patricios os nossos aplausos pelo certo da escolha e expressar os nossos votos de que a luzida delegação estanciana obtenha o mais completo êxito em sua missão, contribuindo com brilho para as vitórias da classe que representa e da instrução em nossa querida terra.

### A Família Libório

Tenente João Gomes da Cruz e família, profundamente compungidos e ainda efetivamente abatidos com o passamento do seu prezado e dileto amigo JOÃO ANTÔNIO LIBÓRIO, apresentam, por nosso intermédio, à família enlutada, os seus mais sinceros pesares.

Estância, 31/10/1951.

### Escritas de Férias

Vendem-se na VOZ DO POVO.

do político obstinado, casmurro, pondo-a nas do Sr. Getúlio Vargas, encarnação perfeita da astúcia na figura de uma dessas entidades pouco simpáticas... Ora, como se não de recordar, quasi no mesmo instante em que o telégrafo anunciava a deposição daquele presidente era também atirada aos ouvidos de quem quisesse ouvir a nova da captura de Lampião, o terrível bandido que era então o pavor das populações dos sertões da Bahia e outros Estados como este e o de Alagoas, constituindo também magnífica fonte de renda para certa classe de sanguessugas dos dinheiros da Nação... Não passando o caso de uma ignóbil patranha, dir-se-ia uma manobra dos partidários e adesistas do movimento revolucionário vitorioso, no sentido de criar para o mesmo um ambiente das mais calorosas simpatias populares. A prova disso é que logo não deixou de aparecer, quem visse no caso um dos bons serviços já da revolução ao povo. E assim, a custa das duas versões, uma das quais exata e a outra uma despuddada mentira, aquela dizendo da deposição do chefe do governo do País e esta da derrota do maior do cangaço, a cidade toda se encheu do maior alarido festivo, com muita música nas ruas, muito foguete nos ares e muito discurso bêsta em toda parte...

Afinal de contas a nova da prisão do atrevido salteador não passou de um verdadeiro ovo gôro; melhor, porém, não poderia aparecer para servir de indez nos ninhos das «pedeiras» do Estado Novo, que deram para «botar» cada um dêste tamanho.

MACHIAVELLI

## CONVITE

Pedro Advíncula da Cruz e sua esposa Ninita Oliveira Cruz convidam as pessoas amigas para assistirem, no dia 11 do corrente, na Igreja Matriz, às 6 1/2 horas, a missa em ação de graças que mandam celebrar pela passagem do primeiro aniversário natalício do seu querido filho Francisco de Assis. Antecipam os seus agradecimentos a todos os que queiram assistir ao referido ato religioso.

### «A Estancia» social

#### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Hoje:

o Sr. Carlos Mont'Alegre, Coletor Federal em Santa Luzia do Itanhy.

Amanhã:

o Sr. Zacarias Oliveira, competente artista marceneiro.

No dia 6:

D. Guiomar Silveira Sousa, viúva do saudoso Leopoldo Araujo Sousa, e a garôta Helenita Barbosa Melo, filha do casal Josias Modesto Melo — D. Helena Barbosa Melo.

No dia 8:

o garôto Genísio Almeida, filho do Sr. Dionísio Almeida e sua digna esposa D. Gernsa Almeida.

#### NASCIMENTOS

Comunicam-nos o nascimento do seu primogênito Luiz Leonardo, ocorrido na Capital do Estado, no dia 16 do mês findo, o nosso prezado amigo Dr. Carlos Gomes de Carvalho Leite e sua Exma. esposa D. Maria Luiza Lessa de Carvalho Leite.

Gratos à gentileza da participação, auguramos ao Luiz Leonardo uma existência feliz, ao mesmo tempo que mandamos parabens aos seus venturosos pais.

#### FALECIMENTOS

JOÃO ANTÔNIO LIBÓRIO. — No dia 30 do mês recém-findo, pela manhã, em consequência de um derrame cerebral, faleceu nesta cidade, onde de há muito residia, o Sr. João Antônio Libório, que por muito tempo dedicou-se à atividade comercial no bairro Bonfim.

O extinto era consorciado com D. Francisca de Araújo Libório e deixou numerosa descendência, a maior parte da qual tem residência entre nós.

O enterramento verificou-se pela manhã do dia seguinte, com o acompanhamento de muitos cavalheiros.

Os pésames dêste jornal a todos da família enlutada.